AGROECOLOGIA2020 VIII CONGRESO LATINOAMERICANO

MEMORIAS (II)











VIII CONGRESO LATINOAMERICANO DE AGROECOLOGIA 2020

Memorias



Compilación, armado y maquetación

Ing. Agr. Glenda García

Organización

Departamento de Sistemas Ambientales. Facultad de Agronomía,
Universidad de la República
Sociedad Científica Latinoamericana de Agroecología

25 al 27 de Noviembre de 2020 Montevideo, Uruguay







VIII Congreso Latinoamericano de Agroecología 2020: Memorias Departamento de Sistemas Ambientales. Facultad de Agronomía, Universidad de la República Sociedad Científica Latinoamericana de Agroecología

Edición general

Dra. Inés Gazzano

Compilación, armado y maquetación

Ing. Agr. Glenda García

ISBN Obra Completa

978-9974-0-1871-6

ISBN Volumen II

978-9974-0-1873-0

Montevideo, Uruguay

2021

Citación sugerida:

GAZZANO, I.; GARCÍA, G. (2021). *VIII Congreso Latinoamericano de Agroecología 2020: Memorias.* Montevideo: Universidad de la República. Facultad de Agronomía. Departamento de Sistemas Ambientales. Sociedad Científica Latinoamericana de Agroecología.

Disponible en: http://www.fagro.edu.uy/index.php/publica-sistemas-ambientales

Organizadores

Co-Organizador









Auspiciantes















































AGROECOLOGIA2020 VIII CONGRESO LATINOAMERICANO

EJES TEMÁTICOS

Volumen II

- Feminismos y Agroecología
- Formación, Investigación y Extensión en Agroecología
- Impactos del Modelo Hegemónico y Nuevas Tecnologías
- Juventudes y Agroecología

130

CONTENIDOS

VOLUMEN II	Página
FEMINISMOS Y AGROECOLOGÍA	14
Trabajos Científicos	
A Caderneta Agroecológica como instrumento de protagonismo para agricultoras de comunidades rurais, no Semiárido baiano	. 15
As Dificuldades das Mulheres do Campo Durante a Pandemia de Covid-19	. 26
Cadernetas Agroecológicas e Trabalho Feminino no Campo: Produção, Geração de Renda e Conservação da Agrobiodiversidade em Comunidades Rurais do Sertão do São Francisco Baiano, Semiárido Brasileiro	40
El impacto del Covid-19 en la vida de las mujeres rurales, indígenas y afrodescendientes de Argentina y Brasil	. 52 58
mujeres indígenas organizadas en Chiapas	70 1
Mipibu/RN, Brasil	. 77 ,
Mulheres e Agroecologia: Mecanismos de Participação e Empoderamento nos Espaços de Formação Acadêmica	<u>;</u>
Mulheres na agroecologia: Protagonismo, autonomia e geração de renda O papel das mulheres na guarda de sementes crioulas em Rivera/Uruguay Programa Gestão Sustentável da Agricultura Familiar e a Autonomia da Mulher do Campo	103
SAN, Feminismo, Agroecologia e Práticas de Cuidado na Horta Comunitária Mulheres Guerreiras de Palha do Arroz	5
Si, acá también: Desigualdades de género en el desempeño de mujeres técnicas y profesionales de la agroecología en el Uruguay	121

Políticas Relacionais.....

FEMINISMOS Y AGROECOLOGÍA	139
Relatos de Experiencias	

A trajetória feminista na construção do GT Mulheres da Associação Agroecologia	
Agroecologia de Base Familiar sob a Perspectiva do Feminino	
Construyendo Agroecología desde la Periferia- Una Experiencia de Vida	
Estudo de Caso da Horta Comunitária do Coletivo de Mulheres do Assenta Alves em Itapecuru Mirim – MA	amento Cristina
Horta Agroecológica e Feminismo: Mudando a Realidade de Mulheres e Vulnerabilidade Socioeconômica no Sul de Minas Gerais/Brasil	em Situação de
La cooperativa de mujeres rurales productoras de hierbas aromáticas CAL décadas compartiendo saberes y aprendizajes	MAÑANA: Tres
Producción y Género en la Estepa Patagónica: Un Relato desde la Extensión	
Projeto Capim Limão e o Protagonismo Feminino Germinando a Transição Ag Transformação Social	groecológica e a
Sistema Agroalimentar Industrial e a Contra Hegemonia da Resistência Campo Camponesas Semeando Soberania Alimentar a partir da Agroecologia	nesa: Mulheres
FORMACIÓN, INVESTIGACIÓN Y EXTENSIÓN EN AGROECOLOGÍA	1
Trabajos Científicos	
A Articulação entre Agroecologia e Educação: Uma Revisão Sistemática Brasileiras	•
A Contribuição da Escola Família Agrícola de Itaquiraí na Formação de Jove Fortalecimento da Agricultura Familiar	· ·
A Emergência da Transdisciplinaridade para a construção do Bem Viver: Educa Assistência Técnica e Agroecologia em ação	ação Ambiental,
Ações Ambientais no Circo Os Kaco: um Processo de Construção do Agroecológico no Distrito de Taquaruçú, Palmas – Tocantins	
Agroecologia Além das Fronteiras: Entendimento de Estudantes da Educação e Brasileira sobre a Temática Agroecológica	_
Agroecologia, Cosmovisão e Ciência Contextualizada	2
Agrossociobiodiversidade: Diálogos para Construção de uma Aborda metodológica voltada para os Processos Pedagógicos	
Algunas Percepciones de la Problemática Ambiental de los Educadore Agrotécnicas de la Provincia de Tucumán, Argentina	
Ambientalismo e Agroecologia: Parceria ou Exclusão?	
Cuidados Pedagógicos na Construção do Conhecimento Agroecológico	
Desafíos de Formación de Pregrado en Agroecología en Tiempos de Pandemia a los Estudiantes a Problemas Reales	•
Educação ambiental através da agrofloresta baseada em princípios agroecolóε	gicos 2
Estrategias Didácticas en la Construcción, Apropiación y Transferencia de Agroecológico para la Formación Profesional Agropecuaria	el Conocimiento
Huerta agroecológica en la escuela desde la mirada de las maestras: au aprendizajes	•

Importância do Uso de Ferramentas Digitais na Difusão de Saberes Agroecológicos Através de Um Curso Ministrado Online Durante a Pandemia	281
La agroecología, un nuevo paradigma de asistencia técnica para superar la crisis y la pobreza campesina en el Paraguay	287
O Núcleo de Agroecologia da Universidade de Brasília enquanto instrumento de fortalecimento da Agroecologia no âmbito do ensino, pesquisa e extensão	294
Opções Políticas e Pedagógicas de Professoras/es de Escolas Presentes no Meio Rural que Fortalecem a Resiliência Socioecológica da Agricultura Familiar na Amazônia Mato-Grossense (Brasil)	301
Os Cursos Formais de Agroecologia e os Impactos Decorrentes de Descontinuidade das Políticas Públicas no Brasil	307
Prácticas Pedagógicas en la Agroecología de un Movimiento Campesino: La experiencia del Proyecto de Desarrollo Rural Integral Vicente Guerrero A.C., Tlaxcala, México	313
Técnico Integrado	319
Prosas Virtuais: Uma possibilidade de extensão em período de isolamento social Proyecto de Extensión Promoción de la Agroecología: Un diagnóstico adaptado para un	325
contexto diferente	330
Relação Produtor/a-Consumidor/a: Estreitando Vínculos Através de Espaços Político- Pedagógicos-Culturais	337
FORMACIÓN, INVESTIGACIÓN Y EXTENSIÓN EN AGROECOLOGÍA	344
Relatos de Experiencias	
I Curso De Formación Para La Masificación De La Agroecología – Ecuador	345
A Agricultura Biodinâmica e Agroecologia como Práxis Construtiva na Agricultura Moderna	
A Agricultura Biodinâmica e Agroecologia como Práxis Construtiva na Agricultura Moderna para o Desenvolvimento Sustentável	345 350
A Agricultura Biodinâmica e Agroecologia como Práxis Construtiva na Agricultura Moderna para o Desenvolvimento Sustentável	350
A Agricultura Biodinâmica e Agroecologia como Práxis Construtiva na Agricultura Moderna para o Desenvolvimento Sustentável	
A Agricultura Biodinâmica e Agroecologia como Práxis Construtiva na Agricultura Moderna para o Desenvolvimento Sustentável	350
A Agricultura Biodinâmica e Agroecologia como Práxis Construtiva na Agricultura Moderna para o Desenvolvimento Sustentável	350 356
A Agricultura Biodinâmica e Agroecologia como Práxis Construtiva na Agricultura Moderna para o Desenvolvimento Sustentável	350 356 362
A Agricultura Biodinâmica e Agroecologia como Práxis Construtiva na Agricultura Moderna para o Desenvolvimento Sustentável	350 356 362 368
A Agricultura Biodinâmica e Agroecologia como Práxis Construtiva na Agricultura Moderna para o Desenvolvimento Sustentável	350 356 362 368 374
A Agricultura Biodinâmica e Agroecologia como Práxis Construtiva na Agricultura Moderna para o Desenvolvimento Sustentável	350 356 362 368 374 380 386
A Agricultura Biodinâmica e Agroecologia como Práxis Construtiva na Agricultura Moderna para o Desenvolvimento Sustentável	350 356 362 368 374 380
A Agricultura Biodinâmica e Agroecologia como Práxis Construtiva na Agricultura Moderna para o Desenvolvimento Sustentável	350 356 362 368 374 380 386
A Agricultura Biodinâmica e Agroecologia como Práxis Construtiva na Agricultura Moderna para o Desenvolvimento Sustentável	350 356 362 368 374 380 386 392 398
A Agricultura Biodinâmica e Agroecologia como Práxis Construtiva na Agricultura Moderna para o Desenvolvimento Sustentável	350 356 362 368 374 380 386 392
A Agricultura Biodinâmica e Agroecologia como Práxis Construtiva na Agricultura Moderna para o Desenvolvimento Sustentável	350 356 362 368 374 380 386 392 398 403
A Agricultura Biodinâmica e Agroecologia como Práxis Construtiva na Agricultura Moderna para o Desenvolvimento Sustentável	350 356 362 368 374 380 386 392 398 403 409
A Agricultura Biodinâmica e Agroecologia como Práxis Construtiva na Agricultura Moderna para o Desenvolvimento Sustentável	350 356 362 368 374 380 386 392 398 403

Construção de material didático a partir do conhecimento local para apoiar o trabalho da assistência técnica no município de Abaetetuba, Pará, Brasil
Creación de la Cátedra Libre de Agroecología de la Facultad de Ciencias Agrarias de la
Universidad Nacional de Rosario
Cultivando Aprendizajes. Universitari@s aprenden en el medio
Curso De Extensão Em Agrohomeopatia Como Ferramenta De Sensibilização Para Técnicos
Desafios da Autogestão e da Metodologia Participativa para Organização do XII Fórum Regional de Agroecologia, no IF Sudeste MG campus Rio Pomba
Desarrollo participativo de alternativas tecnológicas y estrategias agroecológicas de familias productoras del periurbano bonaerense
Dez Anos das Vivências em Agroecologia no IFB: Aprendizados na Caminhada
Diseño y Establecimiento de Farmacias Vivientes en comunidades indígenas en Tlacotepec, Puebla, México
Divergencias en la Concepción del Agroecosistema y sus Servicios Ambientales
Educação Popular, Agroecologia e Soberania Alimentar
Educación popular como estrategia de masificación de la agroecología: la experiencia de las Escuelas de Formación Agroecológica en Ecuador
Educación, Extensión e Investigación desde la Unidad Demostrativa de Compostaje de la Facultad de Agronomía
El huerto agroecológico, el aprendizaje de las ciencias, la soberanía y autonomía alimentaria en el Valle del Cauca (Colombia)
El Modulo Agroecológico Como Experiencia Estratégica En La Generación De Conocimiento, Innovación Y Capacitación
El papel de las Universidades Nacionales en la construcción de una identidad agroecológica local: el caso de Mar del Plata
Empoderamento de Sujeitos no Acampamento José Martí, Canguaretama/RN, Brasil: Criando Estratégias de Comercialização da Produção Agroecológica
Experiência pré-profissional na área agroflorestal e agroecológica na Escola Popular de Agroecologia e Agroflorestal Egídio Brunetto-EPAAEB/Bahia
Experiências do Podcast Chá com Agroecologia do Instituto Federal de Brasília, Campus Planaltina
Ferramentas Digitais e a Difusão de Saberes Agroecológicos na Pandemia
Fiesta del Maíz Acciones de Educación Ambiental Crítica entre Organizaciones No Gubernamentales e Instituciones del Estado para el Fortalecimiento de los Procesos
Territoriales
Formação e atuação do Grupo de Agroecologia Gaia - RS
Formación sistemática en agroecología para procesos de transición: el caso del Curso
Regional de Agroecología "Cosechar con futuro"
Fungizaje - Encuentros Regionales sobre Hongos
GTT Indígena de Osorno: Experiencia de Extensión Agroecológica con una Comunidad
Mapuche – Huilliche del Sur de Chile
Hábitos Alimentares Saudáveis na Escola
Herramientas didácticas para la integración de las dimensiones política, socio- económica y ecológico-productiva en la asignatura "Agroecosistemas Campesinos" (Facultad de
Agronomía, Universidad de Buenos Aires)
Historia de la Agroecologia en la UNEFM. 1998 - 2014
Horta Comunitária Escolar e a importância da introdução Agroecologia e Soberania Alimentar
na Educação Infantil

Huertas Agroecológicas en escuelas rurales de Uruguay y su aporte a la Seguridad Alimentaria y Nutricional
Huertas comunitarias, crisis y el rol de la Universidad en los territorios: un abordaje desde los
programas integrales de la UdelaR
Implantação de uma Unidade de Experimentação Participativa Agroecológica: A Importância de Espaços de Formação Agroecológica Dentro das Universidades Públicas
Insectos por la Vida: en Busca Entregar un Espacio de Protección, Recuperación y
Conservación de la Biodiversidad de Insectos Locales en Espacios Educacionales
Integración de Conocimientos y Enfoques Cognitivos, Sensoriales y Prácticos en los Estudios de los Sistemas Alimentarios: Lecciones Aprendidas de la Academia de Resiliencia de Sistemas Alimentarios de América Latina (ALLSA)
Intercâmbios no Espaço Agroecológico da Várzea: Aproximação entre o Campo e a Cidade
La Arquitectura y la Agroecología en la Producción de Hábitat. Diseño de un prototipo alternativo de huerta familiar con materiales reciclados en la provincia de San Juan (Argentina)
La experiencia de la asignatura "Alternativas de producción para una Agricultura
Sustentable" en el proceso de enseñanza - aprendizaje para promover el paradigma
Agroecológico en la Facultad de Ciencias Agrarias Universidad Nacional de Cuyo - 2018
La experiencia de un módulo agroecológico en un entorno educativo en plena zona núcleo:
primeros resultados
La Huerta en los Clubes de Ciencias
Los Estudios Abiertos. Una experiencia Agropedagógica como herramienta para contribuir a
la construcción del Desarrollo Sostenible
Metodología para la Configuración de Farmacias Vivientes Comunitarias
Metodologias Participativas e Levantamentos florísticos: A Formação do Extensionista Rural
e o Planejamento de Agroecossistemas
O Núcleo de Agroecologia da Universidade de Brasília enquanto instrumento de
fortalecimento da Agroecologia no âmbito do ensino, pesquisa e extensão
O Processo de Planejamento de Sistema Agroflorestal (SAF) com agricultores familiares do
Assentamento Filhos de Sepé/RS
O uso de metodologias participativas na sensibilização à preservação ambiental na Bacia
Hidrográfica do rio Capão da Onça – Paranoá/DF
Participación de Fructus Terra en la Feria del Productor al Consumidor de la Facultad de
Agronomía (UBA) en la Ciudad Autónoma de Buenos Aires
Percepção De Acadêmicos de Agronomia sobre a Agroecologia
Percursos formativos em Educação do Campo e Agroecologia: Desvendando os caminhos da nossa história
Plataforma de Innovación de los Territorios Periurbanos
Práticas pedagógicas em agricultura urbana para uma sociedade sustentável
Processo de aprendizagem para a construção de grupos de referência em SAF's desenvolvido pelo CEAGRO
Programa De Aceleração Da Transição Agroecológica: De Experiencia A Prática Camponesa
Programa de Formación Doctoral en Agroecología, Cuba
Projeto Panorama: Mapeamento de Experiências Agroecológicas em uma Região Mineradora em Minas Gerais, Brasil
Rede de Agroecologia da UFRJ Construindo Pontes, Fortalecendo Relações, Tecendo Saberes e Diálogos através da Agroecologia
Relato de Experiência da Criação e Gestão de um Curso de Formação em Agricultura de Base
Ecológica

Sistema Agroforestal como Herramienta de Construcción del Conocimiento Agroecológico	746
Una Experiencia de Extensión Agroecológica en producción de alimentos para autoconsumo con un Grupo de Jefas de Hogar en Osorno, Chile	752
IMPACTOS DEL MODELO HEGEMÓNICO Y NUEVAS TECNOLOGÍAS	758
Trabajos Científicos	
Agricultura Familiar e Políticas Públicas No Pará: Em Que Medida Estes Sujeitos São Compreendidos?	759
Agrobiodiversidade e Energia elétrica na dinâmica produtiva da Comunidade Rio da Antas/ Salinas/ MG	766
Análisis De Sustentabilidad Del Uso Del Suelo En Agroecosistemas Arroceros Y Tradicionales- Pijao En El Sur Del Tolima-Colombia	772
Análisis Sistémico Comparativo entre las Normativas de Engorde a Corral de la Región Agropampena de la Argentina	779
Cambios en el paisaje agrícola-pastoril uruguayo y su impacto sobre artrópodos predadores Cambios en el Uso del Suelo de las Unidades Agroecológicas del Partido de Tandil, Provincia	786
de Buenos Aires, Argentina Conocimiento Científico "sesgado" en la instalación del paradigma productivo dominante: el caso del Glifosato	793 799
Degradación del paisaje: la agroecología como alternativa para mitigar los efectos antrópicos en Chiapas, México	806
El advenimiento de la pandemia de COVID-19: consideraciones agroecológicas	813
Erosión hídrica y su Relación con la Pérdida Económica de los Agricultores. El Caso de Dos Partidos de la Región Pampeana Austral	819
Evaluación del Desempeño Ambiental y Económico-Productivo de Sistemas Campesinos Mapuche del Sur de Chile, en Función los Niveles de Modernización Productiva	825
Evaluación Hidrogeológica E Isotópica De Capas Acuíferas Y Su Relación Con Presencia De Atrazina En La Planicie Loésica De Córdoba. Argentina	830
Flujo másico vertical de plaguicidas en aire en un establecimiento productivo agroecológico rodeado de sistemas de producción de base química	831
Indicadores ambientais de cardápios da alimentação escolar em um município do estado do RJ	838
Intensificação "Moderada" como Estratégia de Mitigação de Impactos Ambientais da Produção de Carne na Amazônia Brasileira	844
La Producción Familiar en la Región Noreste del Uruguay: Una Mirada desde el Territorio Rural	851
Melhoria Produtiva e Mitigação de Impactos Ambientais da Produção de Bovinos de Corte no Pampa	852
Monitoreo satelital de la productividad de pasturas como herramienta para la ayuda a la toma de decisiones en el ajuste de carga en sistemas ganaderos familiares uruguayos	859
Neodesenvolvimentismo, Neoextrativismo e conflitos socioambientais: alternativas a partir do bem-viver e da agroecologia	866
Políticas de mudanças climáticas e agroecologia no Brasil: uma solução negligenciada? Políticas públicas municipais e os desafios para continuidade da agricultura familiar: um estudo de caso	873 880
Produção Sustentável de Bovinos de Corte no Bioma Pantanal	886

Redução dos Impactos Ambientais da Pecuária no Bioma Cerrado Por Meio da Intensificação do Pastoreio	893
Resistiendo a los Agroextractivismos: El Caso de la Movilización Social Contra Transgénicos en Territorios Mayas de México y Emberas de Colombia	900
Sinaloa: economía agrícola de México, ¿qué nos dicen sus suelos?	901
Sistemas de produção convencional e transgênico e seus impactos no ambiente e saúde: uma revisão	907
Sistemas Hortícolas del Periurbano Marplatense: Tipologías Representativas para la Evaluación de la Sustentabilidad Ambiental	913
Una propuesta para restructurar el sistema alimentario desde el principio de biomímesis: bio -insumos para la agricultura	920
Utilidad de Algunos Índices de Uso Agropecuario del Suelo como Herramienta para Evaluar el Riesgo Ambiental: el Caso de la Provincia de Buenos Aires, Argentina	926
Veredas Sol & Lares: pesquisa e desenvolvimento tecnológico com participação popular	932
IMPACTOS DEL MODELO HEGEMÓNICO Y NUEVAS TECNOLOGÍAS	939
Relatos de Experiencias	
Construção coletiva do Sistema de Plantio Direto de Hortaliças no Assentamento Filhos de Sepé, no município de Viamão, Rio Grande do Sul, Brasil	940
Deconstrucción y posibles herramientas jurídicas para el sistema agroecológico uruguayo basadas en la socialización de saberes indígenas y comunitarios (Guelaguetza)	946
JUVENTUDES Y AGROECOLOGÍA	953
Trabajos Científicos	
Avanzar hacia la agroecología a través de intervenciones escolares: el caso del Programa Huertas en Centros Educativos (PHCE) en el Uruguay	954
Diálogos Entre Juventude Rural e Agroecologia: o Caso da Rede de Grupos de Produção e Resistência	961
Jóvenes como Agentes Catalizadores de los Procesos de Transición hacia una Producción Agroecológica en la Horticultura Familiar en el Periurbano de La Plata, Argentina	968
Juventude Rural: A Visão Dos Agentes De Ater Da Região Oeste Do Paraná – BR	975
Juventudes e bem viver: propostas de desenvolvimento regional com participação popular Percepción de Estudiantes en Ciencias Agrarias Sobre la Agroecología en el Contexto del	981
Covid-19	988
JUVENTUDES Y AGROECOLOGÍA	995
Relatos de Experiencias	
Creación de un Huerto Agroecológico como estrategia para mitigar los efectos de la cuarentena en los Estudiantes Internacionales de la Universidad Szent István en Gödöllő, Hungría	996
El Hacer Grupal Como Práctica Agroecológica	1002
Huertos Familiares, Creando Nuevos Espacios de Resistencia	1008

La Escuela de Pensamientos Agroecológicos para la dinamización de las Juventudes rurales	1012
Manejo de Suelo para Protección de Vertientes como Propuesta de Indicadores de Sustentabilidad para Chacras Misioneras	1016
MERCUN- Proyecto de inclusión para acercar a los agricultor@s/campesin@s y los jóvenes de la Universidad Nacional de Colombia Sede Palmira, Valle del Cauca Colombia	1024
Sementes Crioulas e Juventude Camponesa:um diálogo necessário na busca e na luta de um campo sustentável	1028
Una experiencia generacional de acceso a tierras para jóvenes en Uruguay	1033

EROSIÓN HÍDRICA Y SU RELACIÓN CON LA PÉRDIDA ECONÓMICA DE LOS AGRICULTORES. EL CASO DE DOS PARTIDOS DE LA REGIÓN PAMPEANA AUSTRAL

Nahuel David Sequeira*1,2,3, Patricia Vazquez 1,2,3 & Daiana Yael Daga1,2,3

¹ Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET)

² Centro de Estudios Sociales de América Latina (CESAL)

³ Facultad de Ciencias Humanas, Universidad Nacional del Centro de la provincia de Buenos Aires

* nahuelsequeira@conicet.gov.ar

Resumen

La erosión hídrica es un problema cada vez más importante en las regiones agrícolas. Este trabajo estima la pérdida económica debida a la merma de la productividad del suelo a causa de este proceso, en los partidos de Benito Juárez y Tres Arroyos, para los períodos 1989/90-2002/03 y 2002/03-2018/19. Metodológicamente, se determinó la disminución real del rendimiento de tres de los cultivos más relevantes (soja, maíz, trigo), y se efectuó una relación entre estos resultados y el valor de los granos en el mercado oficial. En el primer período, los dos Partidos demostraron una merma en la pérdida productiva y económica. Por otro lado, en el segundo, ambos arrojaron un incremento de estos valores. Se concluye que las condiciones productivas resultaron negativas, debido al avance de la superficie sembrada y al proceso de erosión; siendo necesario el desarrollo de estrategias basadas en la agroecología que permitan la transición hacia un modelo de producción más sustentable.

Palabras clave: agriculturización; pérdida productiva; impactos ambientales; agroecología.

Abstract

Water erosion is a growing problem in agricultural regions. This work estimates the economic loss due to the decrease in soil productivity as a result of this process, in the counties of Benito Juárez and Tres Arroyos, for the periods 1989/90-2002/03 and 2002/03-2018/19. Methodologically, the real decrease in the yield of three of the most relevant crops (soybean, corn, wheat) was determined, and a relationship was made between these results and the value of the grains on the official market. In the first period, both counties showed a decrease in productive and economic loss. On the other hand, in the second, both showed an increase in these values. It is concluded that the productive conditions were negative, due to the advance of the sowed surface and the process of erosion; being necessary the development of strategies based on agroecology that allow the transition towards a more sustainable production model.

Keywords: agriculturalization; productive loss; environmental impacts; agroecology.

Introducción

La erosión hídrica ha llegado a convertirse en uno de los fenómenos más significativos de degradación del suelo a nivel mundial, suscitando severos impactos ecológicos y elevados costos económicos. A través de sus efectos sobre la producción agrícola, la infraestructura y la calidad del agua que, a su vez, afectan la calidad de vida de la población, este proceso puede llegar a amenazar la seguridad alimentaria, erigiéndose como un serio conflicto para alcanzar el desarrollo sustentable (Nájera González et al., 2016).

Lo mencionado se manifiesta como uno de los principales problemas ambientales de las regiones agrícolas ya que, según Ferreras et al. (2015), alrededor de una cuarta parte de las tierras cultivables del planeta presentan algún signo de degradación y/o erosión. Además, para muchos países latinoamericanos, esta problemática se ha transformado en una de las que ocasionan impactos negativos de mayor gravedad, propiciando la generación de estados más pobres y con mayores riesgos ambientales (Gvozdenovich et al., 2017).

La Región Pampeana Austral (RPA), inserta dentro de la Región Pampeana Argentina (RPArg), no resultó ajena al citado escenario. Así, Cerdá et al. (2014) plantean que, durante mucho tiempo, el modelo de producción se basó en una alternancia entre ganadería y agricultura. Sin embargo, una supuesta mayor rentabilidad, en asociación con la falta de comprensión acerca de los servicios ecológicos generados por la ganadería pastoril, incitó una notable agriculturización en la región. Por esta razón, comenzó a evidenciarse una rápida modificación del paisaje, originándose una serie de profundas transformaciones en los suelos de los agroecosistemas; destacándose a la erosión y sus subsecuentes pérdidas económicas, como una de las repercusiones más relevantes.

En este contexto, y considerando que dentro de los efectos más conocidos y estudiados del proceso de erosión se halla el impacto sobre la actividad agrícola, en relación a la reducción de la productividad y su repercusión sobre la rentabilidad del agricultor (Colombo, 2004), el objetivo de este trabajo es efectuar una aproximación a la estimación de la pérdida económica debida a la merma de la productividad del suelo a causa de la erosión hídrica en los partidos de Benito Juárez (BJ) y Tres Arroyos (TA), para los períodos conformados por las campañas agroproductivas 1989/90, 2002/03 y 2018/19.

Metodología

La elección del área de estudio (Figura 1) se basó en que ambos Partidos configuran un claro ejemplo del proceso de agriculturización ocurrido en la RPA. Respecto a las fechas seleccionadas, es a partir de la campaña 1989/90 cuando comenzó a manifestarse un importante desarrollo de la actividad agrícola. Por otra parte, en 2002/03 el avance de la agricultura cobra aún más notoriedad debido a la importante adopción de la siembra directa (SD) por parte de los agricultores de la región

(Vazquez, 2004); mientras que, la campaña 2018/19, es la que se corresponde a los datos oficiales más actuales.

Para alcanzar el objetivo propuesto, se adaptó la metodología citada en Gaitán et al. (2017). Según los autores es necesario, por un lado, determinar la disminución real del rendimiento de los cultivos por unidad de pérdida de suelo, para estimar la pérdida de producción total; y, por otro, llevar a cabo una ponderación entre esta pérdida y el precio de los granos en el mercado. En primer lugar, el impacto de la erosión hídrica sobre el rendimiento de los cultivos puede estimarse a partir de la utilización de la siguiente fórmula (1):

$R = A \times B (1)$

Donde: R: disminución real del rendimiento (kg ha⁻¹ año⁻¹); A: pérdida teórica de rendimiento por erosión por cultivo (kg ha⁻¹ cm⁻¹); B: pérdida de suelos por erosión del área de interés (cm año⁻¹).

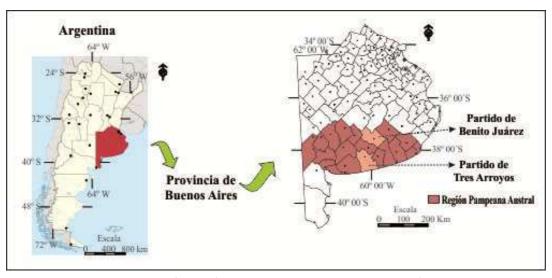


FIGURA 1. Ubicación del área de estudio. Fuente: Elaboración personal.

Los valores referidos al factor A, se establecieron de acuerdo a estimaciones para la RPArg y consultas a expertos en la temática. Respecto al factor B, surgió a partir del cociente entre la tasa media de erosión hídrica (TME) de cada Partido y la densidad aparente media (D) del área agrícola de la RPArg (Gaitán et al., 2017). Los datos de erosión fueron adquiridos a partir de trabajos antecedentes (Sequeira et al., 2019; Vazquez et al., 2019).

Una vez obtenidos los valores de R de los diversos cultivos, se extrapolaron a la superficie sembrada con cada uno de ellos, para las distintas campañas en análisis, según fuentes oficiales (DAA, 2020). Por último, para estimar la pérdida en términos económicos, estos resultados fueron multiplicados por la cotización de mercado (USD) de cada uno de los granos (Bolsa de Cereales, 2020).

Resultados y discusión

Luego de efectuados los cálculos a partir de los valores de cada factor analizado (Tabla 1), fue posible estimar la disminución del rendimiento de tres de los principales cultivos de los partidos de BJ y TA, para ambos períodos evaluados (Tabla 2). Seguidamente, se presentan en la Figura 2 los resultados obtenidos en relación a la pérdida total de producción, y la concerniente a cada uno de los cultivos, junto a su impacto económico para las tres campañas en los dos Partidos considerados.

TME (t ha-1 año-1) B (cm año-1) D (kg ha⁻¹ cm⁻ Partido Cultivo 2002/03 2002/03 (t m⁻³) 1989/90 1989/90 1) 2018/19 2018/19 Soja 100 BJ Maíz 270 1,2 4,85 1,7 0,04 0,014 Trigo 75 Soja 100 270 0,018 TA Maíz 1,2 2,15 1,15 0,01 Trigo 75

TABLA 1. Valores de los diversos factores analizados

Referencias: BJ: Benito Juárez; TA: Tres Arroyos; A: pérdida teórica de rendimiento por erosión para cada cultivo; D: densidad aparente media del suelo agrícola; TME: tasa media de erosión hídrica; B: pérdida de suelos por erosión del área de interés. Fuente: Elaboración personal.

IARIA 7 Dicminicion roal	α	randimianta nai	r campana an	ambac partidac
TABLA 2. Disminución real	ue	Tenamiento poi	i Callibalia eli	ambus barnuus

Partido	Cultivo	R (kg ha⁻¹ año⁻¹)		
Partido	Cultivo	1989/90	2002/03-2018/19	
	Soja	4	1,4	
BJ	Maíz	10,8	3,78	
	Trigo	3	1,05	
	Soja	1,8	1	
TA	Maíz	4,86	2,7	
	Trigo	1,35	0,75	

Referencias: BJ: Benito Juárez; TA: Tres Arroyos; R: disminución real del rendimiento de los cultivos. Fuente: Elaboración personal.

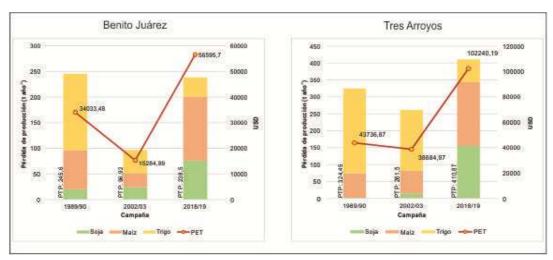


FIGURA 2. Pérdida de producción e impacto económico. Fuente: Elaboración personal

En lo referente al detrimento de la producción, tanto en BJ como en TA se manifestó una mejora en la situación entre las campañas 1989/90-2002/03. En el primer caso, con una mejoría más notable, la pérdida total de producción demostró un decrecimiento del 60,54 %; mientras que, para TA, la disminución fue del 19,40 %. Por otra parte, lo advertido entre las campañas 2002/03-2018/19 dio cuenta de un escenario inverso; en el que BJ y TA ostentaron un crecimiento de la pérdida, con valores del 146,08 % y 57,12 %, respectivamente. Lo ocurrido en el primer período podría deberse al reemplazo de la siembra convencional por la SD, el cual fue más intenso a partir del año 2000 en ambos partidos, cumpliendo un rol fundamental en la disminución en la TME. Si bien en el segundo período esta práctica siguió siendo utilizada y la TME se mantuvo, la pérdida de producción creció debido a un notable incremento de la superficie total sembrada, el cual fue del 82,87 % en BJ y del 12,79 % en TA. Entonces, si bien la SD disminuye la erosión (Sequeira et al., 2019), no es suficiente para revertir la situación, ya que la solución demanda más que un simple cambio del método de laboreo. De esta forma, para la transición hacia modelos más sustentables, debería plantearse un rediseño del agroecosistema basado en principios agroecológicos, donde además de considerar la SD, se contemplen prácticas como la planificación de rotaciones, el uso de cultivos de cobertura, cultivar siguiendo las curvas de nivel, la incorporación de materia orgánica, la integración ganadera, entre otras (Sicard y Altieri, 2010); demostrando así el notable aporte de la agroecología ante la necesidad de hacer frente a los impactos negativos del modelo hegemónico de agricultura.

Referido a la pérdida económica, los resultados demostraron una tendencia similar a la evaluada en párrafos anteriores. Entre 1989/90-2002/03 BJ expuso una merma del 55,09 % de la pérdida total; mientras que, en TA, el decrecimiento fue del 11,55 %. Para 2002/03-2018/19, ambos Partidos registraron importantes transformaciones, alcanzando incrementos del 270,27 % en BJ y del 164,29 % en TA. En cuanto a esta situación, se destaca que los resultados adquiridos eran de esperarse, debido a la relación directa entre la variación de la pérdida total de producción y la pérdida económica referida a la venta de los granos; la cual, a su vez, también se vio profundizada por el aumento del dólar en el último período.

Conclusiones

El modelo hegemónico de agricultura genera numerosos impactos ambientales negativos, tal es el caso de la erosión hídrica, aumentando la vulnerabilidad de los agroecosistemas y los agricultores. En este contexto, los partidos de BJ y TA manifiestan, desde la campaña agrícola 2002/03, un importante incremento en la pérdida total de producción; como consecuencia del crecimiento de la superficie sembrada y de la continuidad de procesos erosivos de origen antrópico aún no resueltos. Asimismo, esto se traduce en un notable perjuicio económico, generando grandes pérdidas de ganancias. Por consiguiente, se establece la urgencia de desplegar estrategias basadas en la agroecología, que permitan revertir la mencionada situación y eviten que esta vuelva a repetirse, conformando las bases para el inicio de una transición hacia un modelo de producción más sustentable.

Referencias bibliográficas

- Bolsa de cereales (2020). Cotización FOB actualizada de los principales cultivos argentinos. Informe consultado en agosto de 2020. Disponible en: www.bolsadecereales.com.
- Cerdá, E., Sarandón, S. & Flores, C. (2014). El caso de "La Aurora": un ejemplo de aplicación del enfoque agroecológico en sistemas extensivos del sudeste de la provincia de Buenos Aires,
 - Benito Juárez, Argentina. En S. J. Sarandón y C. Flores (Eds.), *Agroecología: bases teóricas para el diseño y manejo de Agroecosistemas sustentables* (pp. 437-463). La Plata, Argentina: Servicio de publicaciones, Universidad Nacional de La Plata.
- Colombo, S. (2004). Valoración y análisis económico de impactos ambientales en procesos erosivos: aplicación de los métodos de valoración contingente y experimento de elección en la cuenca del Alto Genil. *Cuadernos Geográficos*, (34), 223-232.
- Ferreras, L. A., Toresani, S. M., Faggioli, V. S. & Galarza, C. M. (2015). Sensibilidad de indicadores biológicos edáficos en un Argiudol de la Región Pampeana Argentina. *Sociedad Española de la Ciencia del Suelo*, 5(3), 227-242.
- Gaitán, J. J., Navarro, M. F., Tenti Vuegen, L. M., Pizarro, M. J., & Carfagno, P. (2017). *Estimación de la pérdida de suelo por erosión hídrica en la República Argentina*. Ediciones INTA, 66 p.
- Gvozdenovich, J., Pérez Bidegain, M., Novelli, L. & Barbagelata, P. (2017). ¿Puede WEPP mejorar la predicción de la erosión de suelos respecto a USLE? *Ciencia del suelo*, 35(2), 259-272.
- Nájera González, O., Bojórquez Serrano, J. I., Flores Vilchez, F., Murray Núñez, R. M. & González García-Sancho, A. (2016). Riesgo de erosión hídrica y estimación de pérdida de suelo en paisajes geomorfológicos volcánicos en México. *Cultivos Tropicales*, 37(2), 45-55.
- Sequeira, N. D., Vazquez, P., y Sacido, M. (2019). Erosión hídrica y su relación con el avance de la agricultura en el sudeste bonaerense, Argentina. El caso del partido de Benito Juárez durante las campañas 1989/90, 2002/03 y 2014/15. *Papeles de Geografía*, (65), 106-120.
- Sicard, T. E. y Altieri, M. A. (2010). Vertientes del pensamiento agroecológico: Fundamentos y Aplicaciones. Bogotá: Opciones Gráficas Editores. 296 p.
- Vazquez, P. (2004). Comparación temporal de la sustentabilidad de dos modalidades de producción agrícolas (Tandil, Argentina). Tesis de Licenciatura en Diagnóstico y Gestión Ambiental, Universidad Nacional del Centro de la provincia de Buenos Aires, Tandil, Argentina. 185 p.
- Vazquez, P., Zulaica, L., Sequeira, N., Daga, D., Somoza, A. & Ruíz, D. (2019). Estimación de la pérdida de suelos en los paisajes productivos del partido de Tres Arroyos en la región Pampeana Austral. En VII Jornadas y IV Congreso Argentino de Ecología de Paisajes, 8-11 de octubre. Cipolletti, Río Negro, Argentina.